

IDENTIDADE FEMININA E MUSICALIDADE: QUEM ERA/É MULHER DE VERDADE, AMÉLIA?

Raquel Oliveira de Araújo (UERN)

raquelaraujo@alu.uern.br

Francisca Ramos Lopes (UERN)

franciscaramos@uern.br

Discussões sobre identidades e empoderamento feminino na escola é uma iniciativa capaz de contribuir para a formação de mulheres mais fortes, confiantes e preparadas para construir posições de sujeito e tornar essa temática cada vez mais efetiva. O objetivo desta produção é (re) significar o conceito de “mulher de verdade”, registrado na letra das músicas “Ai! Que saudade da Amélia”, de Ataulfo Alves e “Não precisa ser Amélia”, de Bia Ferreira. Os postulados teóricos são advindos da Análise do Discurso de língua francesa com eixos basilares nos estudos de Pêcheux (1983), Orlandi (1999) e dos estudos culturais, a partir de Hall (2003) e Bauman (2005). Metodologicamente, estudaremos aspectos subjetivos de fenômenos sociais e do comportamento feminino presentes na letra das músicas, o que caracteriza a pesquisa como qualitativa/interpretativista (MOITA-LOPES, 1994). Nas análises, trabalharemos a os efeitos de sentidos produzidos partir dos diferentes retratos da mulher reproduzidos em nossa sociedade e a importância das ressignificações e do empoderamento feminino. Posto que na sociedade atual, estamos em um cenário de discussões a respeito das identidades e da expansão dos ideais feministas, produz sentidos que a temática em tela seja levada às salas de aula, uma vez que ela oportuniza reflexões sobre o respeito às diferenças e contribui para fortalecer a luta pela igualdade de direitos.

Palavras-chave:

Empoderamento. Identidade feminina. Efeitos de sentido.